

## O civismo carioca

RAUL PILLA

**N**EGA-SE à população do Distrito Federal toda capacidade cívica. Elege mal os seus vereadores; há de eleger pior o seu prefeito.

Será exato? Ou, melhor, será exato que, no exercício do dever cívico, se mostra o carioca grandemente inferior aos brasileiros das outras regiões? Não o creio. Os seus defeitos são, mais ou menos, os de todos nós, que não nascemos ou não residimos na terra carioca e também não temos dado provas concludentes de capacidade cívica.

Dado, porém, que tamanha diferença se verifique contra o Distrito Federal, tratar-se-á de fenómeno novo, nunca dantes observado. O que a história demonstra é ter sido a cidade do Rio de Janeiro um grande e decisivo centro de atividade cívica. O Fico, o Sete de Abril, a Maioridade e outros acontecimentos decisivos, não tiveram só por teatro a capital: foram também grandes movimentos populares, só por si denotadores de viva consciência patriótica. E, mais tarde, já em plena decadência cívica da República, foi ainda na terra carioca que se verificaram as mais vivas reações, como a do movimento civilista, a da campanha liberal, a da primeira candidatura Eduardo Gomes.

Ainda agora, um inquérito realizado simultaneamente no Rio e em São Paulo, a respeito da preferência popular por um dos três homens representativos do momento — Eduardo Gomes, Getúlio Vargas, Ademar de Barros — demonstrou haver no Rio uma consciência cívica mais esclarecida. Certo, é preciso receber sempre com reservas o resultado de tais inquéritos, mas nem por isto deixam êles de fornecer uma indicação preciosa. Se a população da Capital Federal fôsse o que se pinta, nela não poderia ter logrado a preferência o homem impoluto, a quem se deve, em boa parte, a redemocratização do País e que é a mais completa negação da demagogia.

Não, srs. senadores; se no Rio se exercem influências deletérias, que convém anular transferindo a capital da República para o planalto central, há também, no Rio, um bom material cívico, que só precisa ser convenientemente estimulado e educado.